

# IMPARCIAL

Assinatura  
Ano 12s

Propriedade de E. de Carvalho &amp; Comp.

Publicações  
Linha \$200

ANNO V

(E. S. PAULO) Cidade de São Paulo,

31 de Janeiro de 1906 (BRAZIL)

NUM. 252

## JANEIRO

Termina hoje o mês de Janeiro o primeiro desse ano de 1906 que tantos e tão bons augúrios teve ao nascer.

Desde os seus primeiros dias uma ação calamidade distendeu-se, e em quasi todos os lugares foram assinalados seus desastrosos efeitos.

Chuvas torrenciais e continuas trouxeram a desolação e a ruina a cidade mineira de Juiz de Fora e as cidades fluminenses de Campos e São João da Barra.

Todos os lugares marginalizados aos dois grandes rios Paráhyba e Parahybuna, foram invadidos pelas águas em furiosa catadupa e, além de prejuízos materiais, vias preciosas foram cortadas por esse cataclismo terrível.

As linhas da Estrada de Ferro ficaram interrompidas em diversos pontos e completamente sitiadas estações importantes como aquela de noroeste além da de Chapéu d'Uvas, na linha do aeroporto. S. João del Rey ficou interditado pelo longo espaço de 12 dias em suas comunicações com a capital da União.

Mais tarde um outro desastre, uma vez la leira hecatombe, fez da fúmora Jacuecanga um ponto negro no mapa do litoral brasileiro.

O lendário Aqüidabam entre as chamas infernais de uma apoteose indescriptível, relembrando as páginas fulgurantes do trabalho de Dante salvando em desencontrados corpos navares à vida nova de sua destemida maruja em um vórtice, megulhava-se, arrastando tantos heróis utéis, rotubatidões a vida preciosa e cobrindo a Praia de pesado luto.

Depois, desbrotamentos em dois mortos na cidade do Rio de Janeiro soterrando prédios e aniquilando vidas.

As chuvas ininterruptas a caírem em uma monotonia triste aumentando

a desolação que todos esses factos trouxeram.

Quasi ao terminar deste mês que tão mal começo o ano de 1906, um aterro perto de Queluz, a cidadela vizinha ao território do Estado do Rio Janeiro, fugindo a passagem de um trem de passageiros, devido a enchente do rio Parahyba cujas águas cobriram grande parte dos trilhos, precipitou no leito do próprio rio dois carros que seguiam à cauda do comboio e foram atirados a correnteza treze funcionários do correio ambulante que pereceram, ficando feridos empregados do trem.

Outros factos, isolados, mas que demonstram o quanto foi fatídico este Janeiro, enchem de tarjas as colunas dos jornais.

Suicídios, assassinatos, tragedias em que predominaram vultos importantes, tanto contribui para o inventário de lágrimas, de dor, e de desalento que deixa esse primeiro mês de corrente ano.

## HYGIENE

Com o tempo chuvoso que temos tido a nossa cidade ha de forçosamente ressentir-se da falta de asseio, má grado os esforços e boa vontade da intendência em conjural o.

Tudo nutilifica-se diante da permañencia da chuva que tornou as ruas mais movimentadas em tremeradas de lama que, com rara estiada que às vezes aparece, exhala cheiro feido proveniente da decomposição vegetal que a encerradas depositam nos centros das ruas em lugares baixos.

Os próprios quintais das casas e terrenos simplesmente cerados, não primam pelo necessário asseio; porque os proprietários ou inquilinos não podem ou não fazem os serviços necessários para isso.

E' verdade que a causa é a mesma, pois as grandes

chuvas que são benéficas porque limpam a atmosfera de germens prejudiciais, concorrem também

para a formação de lugares paludosos desde que não se trate de remover com pressa todas as causas que a isso possam dar lugar.

O rigoroso asseio das quintas, de terrenos, e de todo e qualquer ponto onde se possa originar um foco de infecção, é uma medida que torna-se de rigorosa necessidade naquela actual, embora tenha para dificultar as contínuas chuvas.

Conhecemos o quanto a intendência municipal é caprichosa na vigilância à hygiene local, mas, para que as suas boas intenções produzem benefícios resultados, nós, que sabemos

também quanto se procura

criar embaraços a tudo que

é útil e justo, achamos que

sendo designado um fiscal

com a missão especial de

verificar semanalmente as

condições higiênicas das

habitações e suas dependências, isto sen.

vejam para os respectivos moradores ou proprietários, mas

como meio de orientar os

nas regras da hygiene a

serem observadas, tra-

intendência garantida nos

população contra a inva-

são de qualquer epidemia

e feito jás a gratidão de todos.

## Baptizado

Foi levado à pia baptismal no dia 28 de corrente o inocente Edmundo, filho do sr. José Ferreira dos Reis de d. Ignacia dos Reis sendo padrinhos o sr. Francisco Whitaker e d. Anna Justina de Mello.

## EMBORA'S

Faz hoje annos o sr. cap. Pedro Gentes de Carvalho, digito funcionário municipal e paço do nosso compatriota Virgilio de Carvalho.

CARTÕES Comerciais. Envelopes, etc. No - IMPARCIAL -

## O Alcoolismo

O dr. Domingos Jardim dirige ao Congresso Nacional um pedido solicitando medidas contra o abuso das bebidas alcoólicas,

As medidas que por ventura poderiam tomar o Congresso, podem dar resultados?

Prohibir a venda de qualquer bebida, é verdadeira utopia, pois seria aumentar o seu consumo, justamente porque era dificultada a sua aquisição.

Veremos o que decide o Congresso sobre tão importante assunto.

## Viação Ferrea

O "Araguary" segundo o topico de uma carta do engenheiro chefe da comissão que explorou o novo traçado da Estrada de Ferro Alto Tocantins, diz que não é uma utopia como pensam alguns pessimistas, a realização dessa Estrada, devendo o seu inicio não tardar muito.

Os estudos já foram submetidos à aprovação do ministerio da viação, e os directores só esperam a aprovação para dar inicio aos trabalhos da estrada:

O ponto inicial da "Alto Tocantins" a cidade de Araguari, provavelmente será lá a ligação da "Oeste de Minas" ficando por isso um ponto importante de estradas de ferro que servirão a extensa zona até Paracatu.

Esteve ante-hontem na cidade o sr. dr. Ripper candidato a deputado por este distrito.

Vos ha de acolher, por certo,

Mas, quando, assim termi-

Ouviu de alguém que a

escutava,

De um meigo coração é

Estas palavras singelas,

Mas que se tornaram bellas,

Pelo fundo e pelo tom:

— Mamãe, e a pobre

velhinha

## A Platéa

Em serviços dessepreciado orgão representativo da capital, esteve na cidade e visitou-nos o sur. major Osorio.

Gratos, desejamos-lhe franco acolhimento para o jornal que dignamente representa.

## Casamento

O sur. Manoel Antônio Corrêa habil oficial de carpinteiro contratou casamento com o sr. i. Maria Giomar da Silva.

## ELEIÇÕES

Com regular concorrência de eletores e na máxima ordem foram procedidas nestas eleições para deputados e senador ao Congresso Nacional.

Com quanto não se possa ter chegado ao ponto ecessado nessas negociações de eleições onde as tramas caballas e quejandas irregularidades aparecem para garantir o pleito, a que hontem aqui teve lugar, sendo a primeira em observância da nova lei, pri- mou pela desejada regularidade porque correu tudo em boa ordem, sem coação, e quasi que livremente, se tanto se pode dizer de um eleitorado, em sua maioria indiferente aos negócios públicos e alheia ao valor dos candidatos.

O que houve nessas eleições, mas que nenhuma responsabilidade cabe aos políticos locais, foi o imoral fôdicio pretendido pela comissão central para ter completa a chapa e não deixar lugar à minoria como fizeram todos os Estados onde os respectivos governos não renegociam o direito do povo.

Resultado da eleição:  
Ripper 1041  
Gordo 89  
Rodolpho 63  
Arantes 4  
Rodrigues 3  
SENADOR  
Glycerio 308

Procurae nostra casinha  
Para nellá se alrigar.

E dóe-me vél-a sahir  
Daqui, afim de pedir

Abrigo em outro solar.

O' meus Deus! quem sabe

Siella vai julgar que isto é

Por ser uma nobreza!

Astum pois, eu bem contente

Darei, si riñe consente,

A minha pobre caminha.

Foi tão grande a commoção

## Humorismo

Balzac diz que o único romance possível na vida é o casamento.

Tem razão o grande homem: nesse romance o primeiríssimo capítulo é atrativo, o 2º é muito naturalista o 3º então, é engraçado, e o final desagradável.

O filósofo diz que o casamento é lei da natureza, e julga o casamento civilizado desnecessário.

Não sou filósofo à ponto de querer colher uma flor humana sem maiores formalidades; sou civilizado e basta.

O juríconsulto faz do casamento a base da sociedade.

Devo acrescentar que o negócio é vantajoso para o escrivão que faz o contrato, e, às vezes, para o tabelião que o destaca.

O médico acha o casamento higiênico.

Sem dúvida, mas é bom desconfiar dos petiscos, e preferir as coisas triviais.

O casamento é um dueto musical: a mulher toca o piano e o homem a flauta. Essa música nos dá vontade de dançar; mas se um dos executantes perde o compasso? E' finita lá musica, e deus dança.

O casamento é uma boleta, é doída da gaiola da qual muitos prisioneiros querem fugir.

Em compensação, infinito é o numero dos que nela procuram penetrar, pois é bem provida de alpiste e mais comidinhas das quais muitos gulosos são os passarinhos humanos.

A gente casa-se porque assim fizeram papai, mamãe, tia e vovô.

E' esta a velha lei rotineira que ainda nos governa; se assim não fosse deixaria o mundo deexistir.

Casa-se também uma pessoa para não servir unicamente em vida de certidão de baptismo.

O raciocínio é que muitos espíritos baptisados com muita água e pouco sal.

O homem casa-se por-

Porque passou na occasião Aquella mãe carinhosa, Que apertando com amêijo, A filha contra o seu seio, Assim lhe disse chorosa:

— O' filha que eu tanto adoro, E de alegria que eu choro, Ouviendo o teu parecer. Filha amada, em tua vida, Se sempre assim, q, querida Por todos, tu has de ser.

OCTAVIANO DE MELLO.

## Um coração bem formado

INÉDITO

Pelas ruas da cidade, implorando caridade, Andava, muito abatida, Una velhinha doente, Queja não tinha um parente Que socorresse na vida. Vendia que a noite chegava, E, no estado em que se achava, Necessario era o repouso. Resolveu, então, pedir Abrigo para dormir

A um coração caridoso,

Bateu á primeira porta

Que encontrou, ja quasi

morta

De tanto andar pelas ruas,

E a uma dama que a ouvia,

A velhinha assim dizia,

Recordando ás dores suas.

«Tem pena de mim senhora,

Qae ando pelo mundo afora

Sem tet casa para morar!

Fá me um pouso, tem pie-

dade

Da minha infelicidade,

Que Deus vos ha de pagar»

Fazendo ver à velhinha,

Que a sua casa não tinha

O abrigo que desejava,

A senhora, tristemente,

Mostrou-lhe a casa da frente,

Onde um ricaço morava,

— «Alli, diz ella, achareis

O abrigo que mereceis,

Como vede, está bem perto

A casa é grande e espacosa,

E um alma generosa

que, no dizer de um escritor cujo nome não lembro, os quatro factos característicos da vida são casar-se, construir uma casa, plantar uma árvore e escrever um livro.

E, lógico, é preciso levar uma fortuna, marcar nossa passagem pelo globo, e deixar um cartão de visita à posteridade, para que a gente principie por casar-se, por ser pôe já se tem o prefácio de um livro o mais fácil esta feito.

A vista de uma moça tem irresistível atração: ella traz nas dobras do vestido perfumes raros e capitosos, a sua voz é uma muzica que vibra no coração como uma harpa eólica, o seu olhar tem encantos e fascinações que dominam vontade, e tornam em escravo docil homem que sofre o orgulhoso poderio de sua beleza e...

E' isso mesmo, sim, e murmuramos logo tais palavras contadas: — desde Eva não se achou causa melhor — Eu vos amo, e, eis porque a gente se casa

O homem renuncia aos prazeres de um dia, celebra a cerimónia do casamento, as exequias do Amor e os funerais da Liberdade; esta casado e com dor barriga.

*Requiescat in pace, De profundis Miserere, e um pouco de água benta nello.*

Desenvolver uma tese sobre o casamento é pregar no deserto, é tinta perdida.

No casamento existe a teoria da selecção de Darwin, e a da Atração de Schopenhauer: temos pois o casamento de Amor, o de Conveniência e o de Interesse.

Expliquemos: O casamento de Amor é comparável a um rio que recebe as aguas de seu afluente para confundidos, deslizarem mansamente entre prados floridos.

O de conveniência assemelha-se à agua e ao vinho que se misturam como bons amigos. N'elle, os eaeados aceitam reciprocamente seus efeitos físicos e morais, e vão se aturando as imprevidências por uma lei ponderativa, e em virtude do grande sistema que faz com que tudo se compense.

O de interesse é o azete e o vinagre que, para sua mistura, precisam de sal, *id est*, de dinheiro.

No casamento há duas categorias; as moças requeridas, e as que requecam.

Para as primeiras existem ainda os pretendentes que cantam de noite debaixo da janella acenando ao violão, exercicio musical este que tem o duplo inconveniente de dar rheumatismos bronchíticos e outras hervas. e

de não deixar a bella dormir.

As segundas sempre acabam por casar-se, por que?

Porque não há sapo sem sapo porque quem portava mata caça.

Há em dia existe um complemento do casamento, o divócio.

Engravidado o tal divócio!

Não nos põe a corda solto, mas nos oferece uma nova em troca da velha.

Lá vai um exemplo, argumentando *a priori*:

Fulano de tal é trigam. O terceiro casamento é bom, posto que o segundo não é valido, e que a primeira mulher morreu. Divorciado, pode desposar a mulher de um amigo que também desposa a d'ell, e no dia do casamento, dão-sam uma quadrilha. Que pandega!

Mas, perguntará um dos benevolos leitores, ainda solteiro? O que é que o sr. me aconselha, nessa questão toda de casamento?

Eu vos aconselho o casamento.

Mas faço talvez melhor em ficar solteiro?

Nesse caso não se case.

Mas é triste passar a vida toda sósinho?

Então case-se o quanto antes.

Mas não posso viver sem uma companheira, e talvez uma mulher boa e honesta.

Case-se case-se.

Mas uma boa mulher em geral, tem má cara?

Mas se caiu doente, como ha de ser?

Case-se logo,

Mas, se casado e doente o remedio sae-me peior do que o mal?

Não se case, não caiá nessas,

Mas é que assim não tem filhos a quem legar um nome, uma fortuna, uma mulher para me consolar na velhice?

Case-se será consolador.

Mas os vossos conselhos são contraditorios, e se destroem uns aos outros?

A culpa toda esta nos ossos mas e nos vossos se,

Uma só palavra é valida: Quer casar-se? Eis a questão capital; o resto está entregue a sorte; é o Paraíso ou o Inferno.

Para casar-se é preciso fazer de olhos vendados, abaixando a cabeça e beijando o chão, e encorrendo-se ao céo.

Quereis saber agora por que a gente casa-se?

Eu volo digo, n'um circulo vicioso e agradabilíssimo: porque amamos as mulheres que achamos bonitas, e achamos bonitas as mulheres que amamos. E' isso.

CARLOS BON

Notas de consignação  
100 48000  
No IMPARCIAL

### DIGESTIVO MOJARIETA

Depois de experimentar todos os remedios ilustros que se anunciam é que mais se agradece a eficacia RADICAL do «Digestivo Mojarieta»,

cuja superioridade está hoje universalmente confirmada nas doenças do estomago.

Foram as caras deses perdas de pessoas muito conhecidas, que o tomaram durante tres meses lhe vale que fara mal, um só estojo, porem, produz melhor resultado que uma duzia de frascos de outro qualquer remedio,

pois que, alem de ser o unico Curativo radical do estomago e intestinos sem insuflação calante do Digestivo e Purificador de alimentos.

E' preciso exigir que cada hostia traga gravado nome "Digestivo Mojarieta."

Mas, perguntará um dos benevolos leitores, ainda solteiro? O que é que o sr. me aconselha, nessa questão toda de casamento?

Eu vos aconselho o casamento.

Mas faço talvez melhor em ficar solteiro?

Nesse caso não se case.

Mas é triste passar a vida toda sósinho?

Então case-se o quanto antes.

Mas não posso viver sem uma companheira, e talvez uma mulher boa e honesta.

Case-se case-se.

Mas uma boa mulher em geral, tem má cara?

Case-se logo,

Mas, se casado e doente o remedio sae-me peior do que o mal?

Não se case, não caiá nessas,

Mas é que assim não tem filhos a quem legar um nome, uma fortuna, uma mulher para me consolar na velhice?

Case-se será consolador.

Mas os vossos conselhos são contraditorios, e se destroem uns aos outros?

A culpa toda esta nos ossos mas e nos vossos se,

Uma só palavra é valida: Quer casar-se? Eis a questão capital; o resto está entregue a sorte; é o Paraíso ou o Inferno.

Para casar-se é preciso fazer de olhos vendados, abaixando a cabeça e beijando o chão, e encorrendo-se ao céo.

Quereis saber agora por que a gente casa-se?

Eu volo digo, n'um circulo vicioso e agradabilíssimo: porque amamos as mulheres que achamos bonitas, e achamos bonitas as mulheres que amamos. E' isso.

CARLOS BON

Notas de consignação  
100 48000  
No IMPARCIAL

### Pharmacia

Um official com praticas deseja collocação,

Cartas nesta Redacção à

J. A.

### EDITAIS

Concurrencia publica para as publicações dos actos oficiais da Camara Intendencia e Inspectorato Municipal.

O Rev. Pe. Joao Macario Monteiro, Presidente da Camara Municipal de Sertãozinho.

Faz saber que, achão-

se em concurrencia publica os serviços das publicações dos actos oficiais da Camara, Intendencia e Inspectorato Municipal, des-

ta cidade; cujas propostas deverão ser apresentadas na Secretaria da Canara, até o dia 6 de Fevereiro proximo, para serem abertas na sessão ordinária desse dia.

Os proponentes deverão declarar que se obrigam a publicar gratuitamente os

actos eleitoraes, Policia e Juisado de Paz, que forem de natureza gratis.

Outrosim declaração do preço mensal pelo qual se obrigarão a executar o

referidos serviços, pagos por mês vencido.

Estadual, de conformidade com o Decreto nº 20 de 6 Fevereiro de 1892 e a vida aos cidadãos Juizes de Paz e os dois immedia-

tos em votos, para comparecerem no dia 31 do cor-

rente anno.

As propostas deverão referir-se unicamente as bases deste edital.

Secretaria da Camara Municipal da cidade de Sertãozinho, 26 de Janeiro de 1906. Eu Alberto Augusto de Almeida Franco secretário o escrevi.

P. Macario Monteiro Capim, Francisco Caetano dos Anjos Gaiá, 1º Juiz de Paz desta cidade de Sertãozinho.

Faz saber que, tendo o governo do Estado, designado o dia 3 de Fevereiro proximo, para ter lugar a eleição de dois Senadores ao Congresso

Rua Piratinha

Suisse

de VICENTE PEIRONE

Sortimento de joias a fantasia e de relógios de superíssima qualidade. Concerne a qualquer espécie de Relógios, assim como Chronographos Chronometros Repetições e Caixa de Musica.

Anéis, pencinze, ecculos etc.

Importante officina de ouriveiros. Trabalhos garantidos.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas.

Todos concertos são garantidos por uns annos.

Os trabalhos desta Relojouraria e Ourivearia são com

maximo capricho e por preços razoaveis.

Rua Piratinha

Sertãozinho

HOTEL PIERONI

Commodos bons para famílias e viajantes-

Capricho em todo o serviço. Cosinha do 1º. ordem

Maximo asseio. Bebidas superiores.

CERVEJA GELADA á toda a hora.

GELO

à fregueses, por mês kilo

Venda avulsa

1.000

PRACA 21 DE ABRIL

AU BON MARCHÉ

ANTONIO P. O. E COSTA

PREÇOS BARATISSIMOS

O maior sortimento em facendas, armarinhos, modas e confeccões, neste logar encontra-se no «Au Bon Marché», que acaba de receber novo sortimento comprado em cambia de São Paulo e Rio, como as compras foram feitas a dinheiro pode oferecer preços nunca vistos e artigo superior, grande sortimento em artigos para caixões fúnebre. Coroas de bisquit e flores. Depósito de perfumaria mechinas de costura superior, artigos para ajetes e molistas.

Para reclame chião largo superior 500 Zephyr a 400 rs.

Largo da Matriz

Sertãozinho

Novidades em camisas, coximinhos e gravatas

Liquidação em paletos para

Dr. Adolpho Gordo  
" Estado de São Paulo"

## IMPARCIAL

**Cortume**  
-Sapataria e Sellaria-

Pedro Ortolan & Irmão

NESTA ACREDITADA CASA, os srs.  
quequerão encontrarão sempre sólidas de primeira  
qualidade tanto para sapataria como também  
para sellaria.

GARANTEM-SE as boas qualidades  
Vendem-se a preços sem comparador, porém  
DINHEIRO Á VISTA

COVER PARA CREDOR  
Rua Piratininga

**Sertãozinho**

JOAQUIM P. LORENA PEIXOTO

Empreiteiro do círculo desta cidade  
encarrega-se de construir passeios de cimento medianos  
e contratos, e bem assim qualquer serviços de cons-  
trução e reconstruções de predios etc.

Tem depósito de areia, pedras britadas e ci-  
mento que comanda pelos seguintes:

Areia lavada metro cubico	11\$000
Wagon na estação	52\$000
Pedras para alvenaria metro cubico, posto logado serviço nesta cidade	8\$000
Pedras britadas metro cubico no serviço	12\$000
Cimento—barra de 120 kilos—portland	14\$000

**Carrinaria e marcenaria**  
SEBÁTIAO FERREIRA VIANNA

Encarrega-se de todos os trabalhos concernen-  
tes aos serviços de marcenaria, carpintaria, como  
construções de predios e outros serviços; mediante  
preço ajuste.

Encarrega-se de fornecer caixões para enterri-  
amentos, com poucas horas de prazo, garantindo  
perfeição do serviço.

ACEITA trabalhos para fora da cidade

**Serviços garantidos e a**

**PREÇOS RAZOÁVEIS**

Officina .. Rua cel. Schmidt  
(Junto à Maçonaria)

**Sertãozinho**

**AO ANJO DA VITÓRIA**

Agencia de loterias

Viana & Mattos

Amanhã 10 contos

Sabbado 50 contos

Bilhetes das loterias de 12 e 15 contos da

Capital Federal



RUA PIRATININGA

Junto do Imparcial

**Machinas para laboura**

NATAN & Ca.

RUA S. BENTO 43,

S. PAULO

Completo sortimento de instrumentos para a laboura,  
como: semeadeiras e cultivadoras para certas cana-  
deiras e algodão.

Ceifadiras e segad-iras.

Moinhos, trituradores e machinas para preparar  
forragens e machinos diversos.

Tem sempre em depósito os seguintes artigos:

Arame farpado em rolos de 410 metros e grande  
por o mesmo.

Tellhas de zinco e Pregos, cabos de chumbo.

Rebollos de pedrás e de esmeril

Pedras de moinho.

Ocos, graxas, correias, cimento, tintas.

Cerras circulares para engenhos, francas e traça-  
deiras.

Machinas para matar formigas "Loefgren."

Todos os artigos próprios para a Laboura.

Para informações com o agente neste cidade:

Alisio Bento de Almeida

RUA ABIBO.

Sertãozinho.

**Armazém de Secos e molhados e**

**Torrefação de café**

THÔME MENDES MARTINS

Tendo recentemente recebido um grande

sortimento de secos e molhados, assim como superior

quanto em barril, para vendas a varejo, preço muito

muito mais que resumidos!

mattibr dos do que se vende em pacotes, sendo a herve

tão boa ou melhor, e bebida boas como: Ferret-Branca

Genebra Fouchié, Coffret J. Ribeiro, Vinho do Porto

Adriano e muitos outros géneros que vende por preços

mais que resumidos!

Especialista em pó de café.

Ao Thome!

RUA PIRATININGA

**CASA**  
**Loterica**

de

LINDOLPHO MAIA

E este o Chalet que mais sortes tem vendido  
nesta cidade, devendo, portanto, ser o procurado  
de preferência.

Os srs. fregueses encontrarão sempre bilhetes de  
todas as loterias de São Paulo  
e de algumas do Rio de Janeiro

AO CHALET FLUMINENSE

Praca 21 de Abril

Fabrica de massas alimenticias

Refinação de Assucar

Praca 21 d' Abril

**Sertãozinho**

**RELOJOARIA E OURIVESARIA**

**Gabral**

Completo sortimento de relojós de algibeira e de

parede das melhores marcas, para todos os preços.

Anéis eléctricos, pincenz céulos etc,

Jóias de todos os gostos

Bonitas correntes, chantelaines

Especialidade em relójos de algibeira corda para

otto dias

Concertos garantidos

PREÇOS MÓDICOS

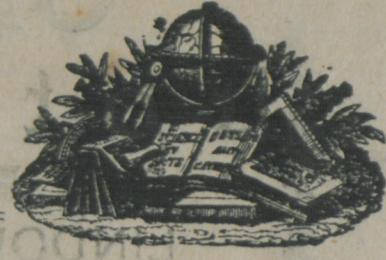
(Cânto da Rua Itaguahy)

PRACA 21 DE ABRIL

IMPARCIAL

# A Grande Penna

Livraria,  
Papelaria e  
Typographia



Pouração,  
Encadernação e  
Tauração

Fábrica de carimbos  
de borracha — chapas de metal com  
disticos, clichés e trabalhos typographicos

## A. GELBER

Completo sortimento de livros para o commercio e

— OBJECTOS DE ESCRIPTORIO —

Depósito permanente de saccos de papel

LIVROS ESCOLARES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, ITALIANO

Trabalhos limpos e a canricho

Preços insimos!

Rua General Ozorio 78

## RIB. PRETO

# Clinica Dentaria



O cirurgião dentista diplomado

## Italo Spinardi

Montou seu gabinete com material americano do mais moderno  
achando-se habilitado a executar todo e qualquer trabalho

concernente à sua arte. Trabalha pelo sistema mais aperfeiçado.  
ESPECIALIDADE EM TRABALHOS A OURO, PIVOT, BRIDES-  
WORSK (dentaduras sem chapa) E DENTADURAS COM CHAPA

Extracções de dentes sem dór

PRESTEZ E PREÇOS MODICOS



(Gabinete—Praca 21 de abril)

## -SERTÃOZINHO-

# CASA BESCHIZZA



Livraria, papelaria e vidraceria

Fábrica de quadros espelhos e penceras de arame  
Premiada com diploma de honra na Exposição do Rio de Janeiro de 1906

OPTICA E ARTIGOS PARA BARBEIROS

apeis pintados iluminação, fendas finas e grossas, lâmpadas de cristal, eslampas, gr. adue q. antiguidade de objectos a pintura

Especialista em serviços typographicos

Fábrica de carimbos de borracha

(A quem pedir mandaremos o nosso catalogo ilustrado)

Grande sortimento de folhinhas para 1906

PREÇOS MODICOS



Rua Saldanha Marinho no. 107

## R. PRETO

# PHARMACIA

N. S. APPARECIDA

## JULIO I. P. MARTINS

Este acreditado estabelecimento pharmaceutic, tendo sido completa-  
mente reformado o seu sortimento de drogas, seu proprietário re-  
solven, de 1 de dezembro de 1905 em diante fazer grande redução  
nos preços a dinheiro sendo que se acha nos  
condições de bem servir ao mais exigente freguez atten-  
dendo com solicitude ao avultamento do receitário  
medico, por mais complicado que seja, de modo a  
cooperar em grande parte o completo resta-  
bellecimento dos doentes.

E' completo o sortimento de homoeopatia,  
dosemitria, artigos de borracha, mamadeiras, thermometros, gazes, algodões, accessoriros para pharmacias, perfmarias, sabonetes medicináes etc.

Attende-se com prestéza qualquer encomenda  
de drogas, especialidades, novos remedios etc  
para fazer vir das praças de S. Paulo ou Rio  
de Janeiro por modica commissão

LISTA DE ALGUNS PREÇOS

Salamargo	kilo 1\$ arroba 12\$	Agua Rubinat garrafa 1500 duzia 17\$
Potassa com'	k. 1\$ arroba 12\$	Aqua Vichy garrafa 1600 duzia 14\$
Creolina italiana	lata de 1 k. 5\$	Aqua Caxambu garrafa 1400 duzia 11\$
Creolina Pearson	vidro de 1 litro 5\$	Leite condensado moça lata 1300 d. 1400\$
Óleo de ricino	1 garrafa 18500	Farinha lactea lata 25\$
Emulsão de Scotti	vidro 38500	Phosphatina Fallientes lata 4\$

Praça 21 de Abril